

HUMOR · CULTURA & SAÚDE

Humor negro

Um caso de sala de autópsia sobre a tatuagem SOU IMORTAL

Dr. Alexandre Amato

Recebido para publicação em dezembro de 2003 · Categoria: Humor · Idioma: Português

RESUMO

Em breve relato de humor negro, o autor recorda uma aula de patologia numa manhã de quinta-feira, conduzida pelo professor Orlando na sala de autópsia. Descreve o cadáver de um homem de meia-idade estendido na mesa, coberto por um lençol, enquanto o professor iniciava a aula lendo o caso do paciente e levantando hipóteses diagnósticas. Encerrada a parte teórica e no momento de dar início à necrópsia, ao retirar o lençol, a turma se depara com uma enorme tatuagem no peito do morto com os dizeres SOU IMORTAL. O contraste irônico entre a inscrição e a situação sela a anedota, característica do humor negro típico do ambiente de formação médica.

PALAVRAS-CHAVE: humor negro; medicina; patologia; autópsia; casos da medicina; formação médica

Aula de patologia, manhã de quinta feira, com nosso professor Orlando, estávamos na sala de autópsia, aguardando o início da aula. Um corpo estendido na mesa de autópsia, parecia ser de um homem de meia idade, porém estava coberto com um lençol. Ao chegar nosso professor,

deu início à aula, lendo o caso do paciente e aventando hipóteses diagnósticas. Ao dar por encerrado a parte teórica, e decidindo iniciar a necrópsia, retirou o lençol do paciente, quando constatamos uma enorme tatuagem em seu peito: SOU IMORTAL.